



MINHAS FINANÇAS

## **BC lança serviço que acha dinheiro 'perdido' dos brasileiros em bancos**

*Valores somados chegam a R\$ 8 bilhões e são provenientes de situações como contas encerradas com saldo ou tarifas cobradas indevidamente, entre outros*



**Quem nunca achou por acaso um dinheiro do qual já havia se esquecido no bolso de uma calça ou de um casaco ou num canto pouco acessado da casa, como no fundo de um sofá? Esse hábito do esquecimento também**

acontece com dinheiro deixado de lado em contas bancárias do passado, que deixaram de ser acessadas.

**Existem cerca de R\$ 8 bilhões de brasileiros que estão parados em instituições financeiras e que são de direito de brasileiros.** Mas não havia forma simples e direta até então de acessar esses recursos. Isso vai mudar com um novo serviço lançado nesta segunda-feira, dia 24 de janeiro, pelo **Banco Central**.

O novo serviço do Banco Central se chama **Registrato — Valores a Receber** e [está disponível neste site](#).

**Caso tenha valores a receber, o usuário poderá solicitar o resgate de duas formas:**

- no caso de bancos ou instituições financeiras que aderiram a termo específico junto ao Banco Central: diretamente via Pix na conta indicada pelo beneficiário no Registrato; ou
- nos outros casos, o beneficiário informará seus dados de contato no sistema e o meio de pagamento ou de transferência será informado pela instituição.

Em um primeiro momento, será possível consultar e resgatar valores que, somados, **chegam a R\$ 3,9 bilhões. São valores a serem devolvidos decorrentes de:**

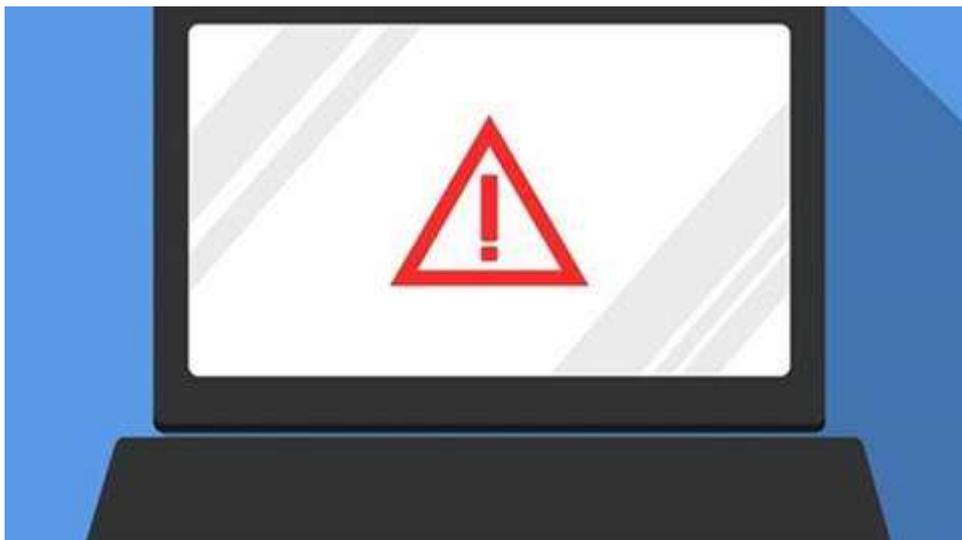
- contas-correntes ou poupança encerradas com saldo disponível;
- tarifas e parcelas ou obrigações relativas a operações de crédito cobradas indevidamente, desde que a devolução esteja prevista em termo de compromisso assinado pelo banco com o Banco Central;
- [cotas](#) de capital e rateio de sobras líquidas de beneficiários e participantes de cooperativas de crédito;
- recursos não procurados relativos a grupos de consórcio encerrados.

**Ao longo deste ano de 2022, está prevista a disponibilização adicional de R\$ 4,1 bilhões, de valores decorrentes de:**

- tarifas e parcelas ou obrigações relativas a operações de crédito cobradas indevidamente, previstas ou não em termo de compromisso com o Banco Central;
- contas de pagamento pré-paga e pós-paga encerradas com saldo disponível;
- contas de registro mantidas por corretoras e distribuidoras de títulos e valores mobiliários encerradas com saldo disponível;
- outras situações que impliquem em valores a devolver reconhecidas pelas instituições.

[https://invest.exame.com/mf/bc-lanca-servico-que-acha-dinheiro-perdido-dos-brasileiros-em-bancos?utm\\_source=crm&utm\\_medium=email&utm\\_campaign=N/A\\_newsletter-desperta\\_N/A\\_consideracao\\_materia\\_conteudo-news\\_N/A\\_editorial\\_N/A\\_bc-lanca-servico-que-acha-dinheiro-perdido-dos-brasileiros-em-bancos&utm\\_term=cadastrados\\_N/A\\_N/A\\_44586&utm\\_content=N/A\\_N/A\\_N/A](https://invest.exame.com/mf/bc-lanca-servico-que-acha-dinheiro-perdido-dos-brasileiros-em-bancos?utm_source=crm&utm_medium=email&utm_campaign=N/A_newsletter-desperta_N/A_consideracao_materia_conteudo-news_N/A_editorial_N/A_bc-lanca-servico-que-acha-dinheiro-perdido-dos-brasileiros-em-bancos&utm_term=cadastrados_N/A_N/A_44586&utm_content=N/A_N/A_N/A)

## **TI falha, site não suporta e Banco Central suspende novo serviço ao cidadão**



## **O Sistema Valores a Receber (SVR), do Banco Central, lançado nesta segunda-feira, 24/01, foi suspenso e não tem prazo para voltar a funcionar.**

A autoridade monetária desistiu de tentar retomar o acesso nesta terça, 25/1, depois que o **site da Autoridade Monetária não suportou a demanda e ficou fora do ar por mais de 16 horas.**

“O lançamento do Sistema Valores a Receber (SVR) gerou demanda de acessos muito acima da esperada, o que provocou instabilidade em sua página e também nos sites do BC, do Registrato e Minha Vida Financeira. Para estabilizar esses sites, o BC suspendeu temporariamente o acesso ao SVR”, explica o BC.

A instituição promete estar “trabalhando para que o funcionamento dos sites seja normalizado o mais breve possível e também para o retorno do SVR”, e que manterá o público informado dos desenvolvimentos. “Pedimos desculpas pelo transtorno”, conclui o BC.

O SVR permite a consulta de recursos remanescentes nas contas, para pessoas físicas e empresas, e facilita o processo de devolução. O BC estima que há cerca de R\$ 8 bilhões em valores a receber pelos clientes bancários.

O sistema oferece informações sobre saldo credor de contas encerradas, parcelas de empréstimos e tarifas cobradas indevidamente, além de recursos não procurados após o encerramento de grupos de consórcio e cotas de capital a devolver em cooperativas de crédito, entre outros casos.

<https://www.convergenciadigital.com.br/Governo/TI-falha%2C-site-nao-suporta-e-Banco-Central-suspende-novo-servico-ao-cidadao-59235.html>